

Atividades de Arte para o 1º ANO Ensino Médio Codap 2020

Conceito de Arte / Pré história da Arte na Europa, no Brasil e em Sergipe.

O que é Arte?

É provável que, ao tentar responder a essa pergunta, muitas respostas diferentes tenham surgido em sua cabeça. E talvez você não tenha chegado a um consenso sobre a definição. Quem ou o que pode definir o que é ou não arte? Observe as figuras abaixo. Você considera que todas essas atividades retratadas são exemplos de arte? Se sim ou não, justifique sua resposta.

.....

.....

.....







É difícil responder de forma objetiva o que é ou não arte. Provavelmente porque não exista somente um único jeito de se entender a vida e o mundo e se manifestar sobre eles. Cada sociedade,

em épocas e lugares distintos, define seus padrões artísticos, e entende a arte de modos diferentes. O QUE É ARTE PARA UMA CULTURA E ÉPOCA PODE NÃO SER PARA OUTRAS.

Abaixo tem um link do livro O que é arte? Do escritor Jorge Coli.

Atividade:

1. Antes de iniciar a leitura do livro escreva uma frase respondendo o que é arte para você.

.....  
.....  
.....

2. Após a leitura do livro reveja o que você escreveu sobre o que é arte. Houve mudança na forma de ver e pensar a arte ou você continua pensando da mesma forma? Escreva sobre isso.

.....  
.....  
.....



<https://indicalivros.com/livros/o-que-e-arte-colecao-primeiros-passos-jorge-coli>  
..

## A ARTE NA PRÉ-HISTÓRIA

Mas de onde vem a vontade, a necessidade de criar, de se manifestar artisticamente? Como surgiram as formas artísticas?

Existem muitas maneiras de explicar o que é arte, ou mesmo diferentes motivações que levam os artistas a fazerem o que fazem. Mas não é possível saber com precisão quando o ser humano começou a fazer o que hoje entendemos como arte. Esse é um dos mistérios do passado da humanidade. Alguns vestígios materiais arqueológicos, no entanto, nos dão pistas de como nossos ancestrais viviam e quais eram suas motivações para criar.

O conhecimento das pinturas parietais pré-históricas é relativamente recente. Nos finais do século passado, concretamente em 1879, Marcelino sanz de Sautuola descobria por acaso, enquanto procurava peças pré-históricas em companhia de sua filha Maria – que contava naquela época sete ou oito anos e foi a autora da descoberta – a surpreendente teoria de animais que recobre o teto da gruta de Altamira, no município cantabro de Santillana del Mar. Lá, uma superfície de 18 X 9 m, junta-se tumultuosamente uma manada de bisontes, cavalos, javalis e gamos. Ao fundo, um gamo policromado, verdadeiro prodígio de movimento contido e de elegância expressiva, parece afrontar a buliçosa manada, que adquire maior dose de dinamismo por ter-se aproveitado a protuberância do teto para delinear os corpos dos animais, que adquirem assim volume próprio e se enchem de vida à medida

que a luz passa perante eles. A rica policromia - vermelhos, amarelos, negros, roxos... e a modelagem confirmam a obra de um artista - ou artistas - pleno de recursos técnicos e expressivos.

História Geral da Arte: Arquitetura, Escultura, Pintura, Artes Decorativas – Pintura I. Espanha. Ediciones del Prado. 1995. P. 19.



#### OBJETIVOS

- Conduzir ao entendimento de que as obras de arte estão diretamente relacionadas à época e ao local em que foram produzidas, sendo necessário a análise e compreensão dos fatores sociais, culturais e científicos, relacionados ao período, para seu claro entendimento;
- Discutir os aspectos gerais e as principais características das sociedades primitivas;
- Analisar a função e o desenvolvimento da arte nas “sociedades primitivas”, para entender como e porque a arte era produzida;

Arte rupestre é o termo que designa as manifestações culturais e artísticas do povo pré-histórico realizadas sobre superfícies rochosas, seja em cavernas ou em rochas ao ar livre. A arte rupestre é dividida em dois grupos: a pintura rupestre, que são desenhos realizados com pigmentos e a gravura rupestre, que são imagens gravadas por meio de cortes sobre a rocha.

A arte rupestre possui uma iconografia bastante diversificada possuindo vários estilos, materiais e técnicas diferentes. Em sua grande maioria fazem representação de animais, pessoas, plantas e desenhos abstratos. Pode acontecer de todos esses elementos se combinarem em uma mesma arte. A interpretação de seus significados é complexa e possui uma série de controvérsias. Mas, via de regra, segue-se o pensamento de que o resumo da arte rupestre é a representação do cotidiano do povo que a imprimiu nas rochas ilustrando seu dia a dia, suas caçadas, rituais, crenças e ainda possuir um viés mágico.

The linked image cannot be displayed. The file may have been moved, renamed, or deleted. Verify that the link points to the correct file and location.

Diversas ilustrações rupestres são alvo de grande admiração pela beleza e sofisticação. Em função disto, alguns estudiosos consideram que arte rupestre possuía um caráter para o povo pré-histórico semelhante ao da arte na sociedade atual, um meio de expressão e criatividade.

De toda forma, a arte rupestre configura-se como um documento precioso das tradições homem pré-histórico.

### Primeira descoberta

Em meados do século XIX foram encontradas as primeiras pinturas rupestres na caverna de Altamira, na Espanha, por Marcelino Sanz de Sautuola. Os acadêmicos da época consideram fraudulentas essas primeiras pinturas encontradas. Devido ao pensamento darwinista que vigorava por toda a Europa daquele período, acreditou-se que o homem pré-histórico seria incapaz de criar qualquer representação artística. Alguns historiadores pré-históricos daquele século chegaram a creditar as pinturas a uma fraude criada pelos criacionistas, visando desacreditar as teorias de Darwin. Mais tarde esses mesmos historiadores se retrataram e reconheceram sua autenticidade.

Testes científicos recentes indicam uma grande antiguidade nas obras pré-históricas encontradas. Calcula-se que a arte rupestre tenha se iniciado quando o Homem de Co-Magnon tomou conta da Europa em substituição ao Homem de Neanderthal, no período Aurignaciano e progrediu particularmente em alguns períodos do Paleolítico.

Acredita-se, ainda, que a arte rupestre seja posterior a objetos artísticos pré-históricos móveis, como pequenas esculturas em ossos e pedras. Contudo, a datação exata da arte rupestre é uma questão ainda não resolvida, haja vista que o método por radiocarbono pode induzir a resultados enganosos devido a contaminação da amostra por materiais mais novos ou mais antigos. Os locais onde a arte rupestre é encontrada, como as cavernas e rochas ao ar livre, possuem resíduos de diversas épocas.

### Sítios de arte rupestre mais famosos

Os sítios de arte rupestre mais conhecidos localizam-se na Europa, especialmente na França e na Espanha. Porém, existem outros sítios de arte pré-histórica espalhados pelo mundo onde se é possível obter um resumo da arte rupestre. Confira alguns deles abaixo.

### Itália

- Arte rupestre de Val Camonica, um Patrimônio Mundial da Unesco.

### Espanha

- Caverna de Altamira e sítios de arte rupestre paleolítica ao norte do país, também um Patrimônio Mundial da Unesco.

#### Argentina

- Cueva de las Manos, outro Patrimônio Mundial.

#### França

- Grutas decoradas do vale do Vézère, Patrimônio Mundial.
- La Marche.
- Caverna de Chauvet.
- Caverna de Cosquer.
- Caverna de Pech Merle.
- Caverna de Les Trois-Frères.

#### Inglaterra

- Creswell Crags.

### Significado e temas da arte rupestre

As imagens de grandes animais como cavalos, búfalos, antílopes, entre outros, dominam a arte rupestre. O ser humano é menos frequente em suas obras e quando encontrado está comumente representando atividades como a luta, a dança e especialmente a caça. Desenhos abstratos diversos também são muito comuns, onde se destaca a marca da palma humana.

O carvão, argilas coloridas e minerais triturados, são os pigmentos mais utilizados pelo homem pré-histórico na confecção da arte rupestre. Acredita-se que o povo pré-histórico utilizava sangue, gordura animal, excrementos e outros materiais como a gema de ovo, para dar cor a esses elementos.

Crê-se que o resumo da arte rupestre possua como significado principal as crenças religiosas e ritualísticas da época, com uma forte simbologia ligada especialmente à caça e à fertilidade.

### ARTE RUPESTRE NO BRASIL / SERRA DA CAPIVARA

A Serra da Capivara é um dos sítios arqueológicos existentes no Brasil. Se localiza no sudeste do Piauí, no município de São Raimundo Nonato e desde 1970 diversos pesquisadores trabalham na busca de informações sobre a pré-história brasileira com suas antigas culturas.



Serra da Capivara

Mais de 500 sítios arqueológicos são encontrados no hoje, chamado Parque Nacional da Serra da Capivara. Em 1978, uma missão de franceses e brasileiros coletaram informações importantes sobre a chegada dos primeiros habitantes na região, que por volta de 6 mil a 12 mil anos a.C ou até antes, se protegiam em cavernas e realizavam pinturas nas grutas da região.

#### Serra da Capivara e as Tradições

Os grafismos, lá observados, foram divididos em 5 tradições, sendo 3 de pinturas e duas de gravuras. A Nordeste, a Geométrica, Agreste de Pinturas e a Itacoatiaras do Leste e do Oeste, de gravuras.



Serra da Capivara- desenhos

No Parque predomina a Tradição Nordeste com as seguintes características:

- ☒ figuras humanas, de animais, plantas e objetos
- ☒ figuras representando temas ( o mais frequente) como dança, práticas sexuais, caça, rituais em frente a árvore
- ☒ predomínio da sub-tradição Várzea Grande que se divide em estilos, sendo o do Parque o estilo Serra da Capivara
- ☒ Esse estilo seria com cor vermelha, desenhos de animais e homens com corpo todo pintado e membros com traços, e geralmente em grupo

#### Serra da Capivara e os Estilos de Pinturas e Gravuras



Desenhos na serra



Desenhos no Parque

Estes estilos de pinturas e gravuras representam os diversos grupos étnicos que lá passaram e a transformação social gradativa que foi ocorrendo com as comunidades. Conhecer e proteger esses vestígios é um trabalho árduo que pesquisadores de diversas instituições fazem.

#### Dificuldades na Serra da Capivara

Não só a ação predatória dos homens, mas outros fatores de origem geológica, hidro-dinâmica, ventos e insetos são problemas que são enfrentados continuamente.

Conhecer a arte rupestre significa tentar entender como os grupos sociais tentavam se comunicar, e quais elementos importantes de comunicação eram os adotados. A História deve ser preservada e entendida no limite do tempo.

Se um dia você tiver oportunidade, vai visitar ...é lindo demais!!!

### **ARTE PRÉ-HISTÓRICA EM SERGIPE Usina Hidrelétrica de Xingó**

Com a construção da barragem da Usina Hidroelétrica de Xingó no Rio São Francisco, deu-se origem a um cânion, formado por um vale profundo, com 65 quilômetros de extensão, 170 metros de profundidade e largura que varia de 50 a 300 metros. O visual é muito bonito, com rochas de granito avermelhado e cinza na encosta, além das diferentes espécies de aves e répteis na caatinga, vegetação do local.

Também se pode contar com os passeios dos catamarãs Cotinguiba e Delmiro Gouveia e da Escuna Maria Bonita que oferecem variadas opções de passeios náuticos no lago de Xingó, que possui as mais belas paisagens do Cânion do Rio São Francisco, sendo o quinto maior do mundo e o maior em extensão navegável, possui águas verdes e transparentes. As rochas das encostas são de granito avermelhado e cinza. Destaca-se nessa área o riacho do Paraíso do Talhado

### **Museu Arqueológico de Xingó - MAX**

Os primeiros habitantes de Xingó chegaram na região há nove mil anos. Eram provavelmente grupos de caçadores e coletores, que ocuparam áreas identificadas hoje como terraços, atraídos pela fartura de água. Essa e outras informações foram possíveis graças ao projeto de salvamento realizado em Xingó de 91 até junho de 94, antes do enchimento da barragem. O salvamento arqueológico da área a ser inundada pela barragem permitiu a identificação, sondagem e escavação de 28 sítios classificados como de acampamento, 11 classificados como habitação e dois considerados como de habitação e enterramento (São José e Justino), considerados os mais importantes. De todos esses sítios, foi recuperada uma expressiva coleção arqueológica de 7.802 peças líticas, 21.790 peças cerâmicas, mais de 20.000 restos faunísticos, 49 fogueiras e 191 esqueletos. O resultado dessa pesquisa pode ser observado no Museu Arqueológico de Xingó - MAX, localizado em Canindé do São Francisco, que é dividido em módulos: material lítico, cerâmico, painéis de arte rupestre e enterramentos, além de exposições especiais abertas ao público.



### **Pré-história brasileira no Museu do Xingó**

Descoberto em 1991, o Cemitério do Justino, com 188 esqueletos humanos com seus adornos e pertences usados em vida, foi o primeiro grande vestígio pré-histórico encontrado na região do baixo São Francisco, entre os estados de Alagoas e Sergipe. Era o primeiro sinal de que havia ali um verdadeiro tesouro arqueológico, que hoje compõe o acervo do Museu de Arqueologia de Xingó-MAX, da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Quando a pesquisadora Cleonice Vergner e sua equipe realizavam um trabalho de salvamento arqueológico solicitado à universidade pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), em 1988, ela não imaginava que encontraria tantos vestígios da pré-história brasileira anos depois. A pesquisa começou na região que seria alagada pela represa da hidrelétrica de Xingó, e depois prosseguiu por todas as áreas não alagadas.

Há trabalho para pelo menos quatro gerações, considera Cleonice. Na margem do rio São Francisco, na região baixa, apenas dois sítios foram escavados dos 255 descobertos. Nesses sítios, conhecidos como Letreiros e Vale dos Mestres, estavam as peças, esqueletos e cerâmicas que hoje são conservadas e expostas no museu, em ambiente refrigerado e musicalizado, junto com mapas e miniaturas que representam como viviam aqueles povos da pré-história. A logomarca do MAX, o desenho de uma ave que lembra um urubu, também foi encontrada em sítios de arte rupestre, repetindo-se em três sítios diferentes. Entre platôs e terraços do rio, 41 sítios ficam a jusante da represa e 214 na foz. O museu tem uma equipe de 43 pessoas distribuídas no laboratório de pesquisas, em Xingó, e na estação central de Aracaju. As escavações são realizadas pela própria comunidade das cidades de Paulo Afonso, Canindé, Olho D'Água e Piranhas. "Somente o pessoal dos desenhos não era analfabeto. Ensinamos os outros a escavar e os alfabetizamos. Hoje, eles fazem supletivo, quatro deles já se formaram na graduação por nosso intermédio e uma se tornou mestre e trabalha conosco", conta a pesquisadora. "O projeto também teve uma preocupação social, integrando a comunidade. Hoje o museu sustenta 217 pessoas, entre funcionários e suas famílias".

O Museu de Arqueologia de Xingó fica a 200 quilômetros da capital sergipana (quatro horas de ônibus) e já foi visitado por mais de 55 mil pessoas nesses quatro anos.

*Adriana Menezes*

Atividades:

1. Vamos representar duas situações por meio do desenho. Um desenho deve ser sobre o mundo atual, a realidade que você vive, ou seja, sobre algo que você conhece. O outro desenho deve ser sobre o mundo dos nossos ancestrais, milhares de anos atrás. Procure desenhar o que imaginar, sem pesquisar, procurando mostrar todos os aspectos possíveis. Para os dois desenhos, considere as seguintes questões e possibilidades:

- \* Como é o local em que vivem? Suas características geográficas, a paisagem e o clima.
- \* Do que depende a sobrevivência das pessoas?
- \* Quais são as atividades do cotidiano? Trabalho, estudo, lazer, manifestações artísticas e religiosas?
- \* Como as pessoas se abrigam e se alimentam?
- \* Usam roupas? Como são?
- \* Usam ferramentas? Quais?
- \* Como são as relações entre as pessoas?
- \* Como as pessoas se comunicam?
- \* Qual sua relação com os outros seres?



2. Os registros rupestres na Europa, no Brasil e em Sergipe não se resumem aos apresentados aqui. Pesquise por outros sítios arqueológicos no mundo, no Brasil e em Sergipe e apresente suas pesquisas aqui.

.....

.....

.....

.....